

CLIPPING

Veículo: MundoGeo **Data:** 16/ 10 /2009 **Pág.:** Online

Capes aprova curso de pós-graduação em ciência do sistema terrestre no Inpe

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou, com conceito 5, o Curso de Pós Graduação em Ciência do Sistema Terrestre, em nível de Doutorado, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O curso tem como objetivo a formação de recursos humanos para atender às demandas institucionais, nacionais e científicas relacionadas aos impactos, vulnerabilidades, processos sociais e políticas públicas associadas às mudanças ambientais regionais e globais.

De caráter inovador e com foco na abordagem de questões de mudanças ambientais globais e associadas a questões de desenvolvimento, a nova linha de pós-graduação abre fronteiras para a pesquisa interdisciplinar no Brasil, na medida em que possibilitará a formação de profissionais capacitados a integrar essa nova geração de cientistas.

Eles deverão ter um sólido conhecimento de algumas das ciências naturais e das ferramentas de avaliação quantitativa, principalmente modelos de componentes do Sistema Terrestre mas, ao mesmo tempo, entender a linguagem das ciências sociais e humanidades nos aspectos da ação humana no ambiente e dos impactos das mudanças ambientais nos sistemas humanos. O pós-graduando deverá estar preparado para tratar de aspectos complexos e abrangentes das ações humanas sobre o ambiente global e para pensar as tecnologias do futuro para o desenvolvimento sustentável, isto é, aquelas tecnologias que embasem a mudança de paradigma para formas sustentáveis de produção e consumo.

Dentro de 10 anos, espera-se que o corpo profissional formado esteja trabalhando de forma interdisciplinar no desenvolvimento da Ciência do Sistema Terrestre Aplicada, bem como se espera do INPE o desenvolvimento de pesquisas competitivas em nível internacional que, ao mesmo tempo, sejam social, econômica e ambientalmente relevantes ao país, à América do Sul e a outros países em desenvolvimento. Os novos profissionais e pesquisadores deverão estar preparados para enfrentar os grandes desafios ambientais do planeta e do Brasil, tanto para atuação profissional em órgãos do governo e empresas, como para atuar como pesquisadores em universidades, institutos de pesquisa e laboratórios de desenvolvimento e inovação tecnológica de empresas.